

**RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 56, DE 27 DE JULHO DE 2021.**

*Aprova, ad referendum, a criação e oferta de vagas de Curso de Qualificação Profissional no IFSC.*

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

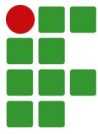
Considerando que não houve tempo hábil para apreciação do curso pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 08 de julho de 2021;

Considerando a necessidade de encaminhamentos com instituições parceiras e inclusão da oferta em edital de ingresso;

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar, *ad referendum*, a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Qualificação Profissional:

Nº	Unidade	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Lages	PROEJA FIC - Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Criação	Qualificação Profissional em Eletricista Instalador Integrado ao Ensino Médio - EJA-EPT (PROEJA)	1424 h	25	25	Noturno



**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

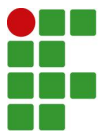
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ OTÁVIO CABRAL  
Presidente do CEPE do IFSC  
Representado por MARICLÉIA LOPES PRIM  
Portaria do Reitor nº 2005 de 15 de julho de 2021  
(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.016381/2021-64)

**Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria**

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010  
Fone: (48) 3877-9000 | [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br) | CNPJ 11.402.887/0001-60



## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC<sup>1</sup>

# Qualificação Profissional em Eletricista instalador integrado ao Ensino Médio. EJA-EPT (PROEJA)

### Parte 1 (Identificação do solicitante)

#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

##### **Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

#### II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

##### 1. Câmpus Lages

##### 2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus

R. Heitor Villa Lobos, 225. Bairro: São Francisco. Lages/SC. CEP: 88506-400. CNPJ: 11.402.887/0011-32  
Telefone: (49) 3221-4200

##### 2.1. Complemento

Não há

##### 3. Departamento

Processos Industriais

##### 4. Há parceria com outra Instituição?

Sim. Parceria com a Secretaria de Estado da Educação e executado pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos de Lages/SC - CEJA

##### 4.1. Razão social

Secretaria do Estado da Educação

##### 4.2. Esfera administrativa

Estadual

##### 4.3. Estado / Município

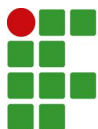
Secretaria de Estado da Educação - Centro de Educação de Jovens e Adultos de Lages/SC - CEJA

##### 4.4. Endereço / Telefone / Site

Rua João Pinto, nº 111, bairro Centro, na cidade de Florianópolis-SC, CEP 88010-410, doravante denominada SED/SC

Rua Correia Pinto, 295 – Centro, Lages – SC, 88502-201

<sup>1</sup> De acordo com o Decreto 5840/2006 todo curso Proeja pressupõe um projeto pedagógico integrado único.



#### **4.5. Responsável (Pela Parceria)**

Vitor Fungaro Balthazar - Secretário Adjunto do Estado da Educação

### **III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PPC**

#### **5. Responsável pelo PPC**

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão: Silmar Primieri, [silmar.primieri@ifsc.edu.br](mailto:silmar.primieri@ifsc.edu.br), (49) 32214209

Anderson Luis Garcia Correia, [anderson.correia@ifsc.edu.br](mailto:anderson.correia@ifsc.edu.br), (49) 32214200

Anderson W. Simoes Borges, [anderson.borges@ifsc.edu.br](mailto:anderson.borges@ifsc.edu.br), (49) 32214200

Gabriel Granzotto Madruga, [gabriel.madruga@ifsc.edu.br](mailto:gabriel.madruga@ifsc.edu.br), (49) 32214200

Jeferson Fraytag, [jeferson.fraytag@ifsc.edu.br](mailto:jeferson.fraytag@ifsc.edu.br), (49) 32214200

Ricardo Teran Muhl, [ricardo.muhl@ifsc.edu.br](mailto:ricardo.muhl@ifsc.edu.br), (49) 32214200

Docente da Secretaria Estadual de Educação

#### **6. Coordenador do Curso**

Silmar Primieri, [silmar.primieri@ifsc.edu.br](mailto:silmar.primieri@ifsc.edu.br), (49) 32214209

#### **7. Articulador do Curso**

Gabriel Granzotto Madruga, [gabriel.madruga@ifsc.edu.br](mailto:gabriel.madruga@ifsc.edu.br), (49) 32214200

## **Parte 2 (PPC )**

### **IV – DADOS DO CURSO**

#### **8. Nome do Curso**

Qualificação Profissional em Eletricista Instalador integrado ao Ensino Médio EJA/EPT (PROEJA)

#### **09. Eixo tecnológico**

Eixo de Controle e Processos Industriais

#### **10. Forma de Oferta**

Integrado com parceria

#### **11. Modalidade**

Presencial

#### **12. Carga horária total do Curso**

1424 horas: 1224 horas de Formação Geral e 200 horas de Qualificação Profissional

#### **13. Vagas por Turma**

25 vagas (O número de vagas foi condicionado ao espaço disponível dos laboratórios que serão usados pelos estudantes).

#### **14. Vagas Totais Anuais**

Conforme demanda.

#### **15. Turno de Oferta**

Matutino ( )

Vespertino ( )

Noturno ( x )



## 16. Início da Oferta

2021/2

## 17. Local de Oferta do Curso

Os componentes curriculares relativos à formação geral serão ministrados na sede do CEJA, no município de Lages/SC. Os componentes curriculares relativos à formação profissional serão ministrados no IFSC, câmpus Lages.

## 18. Integralização

### Tempo Máximo

O estudante terá 3 (três) semestres como tempo máximo para integralização do curso.

### Tempo Mínimo

De acordo com a Resolução CEPE/186/2017 (Doc. Orientador), item 4.2.5 os candidatos aos cursos PROEJA, que já possuírem os conhecimentos proporcionados pelo curso terão direito à validação de saberes, a qualquer tempo, não se limitando aos 60% previstos no art. 91 do RDP, com fundamento no art. 6 do Decreto 5840/2006.

## 19. Regime de Matrícula

Matrícula seriada.

## 20. Periodicidade da Oferta

Conforme demanda.

## 21. Forma de Ingresso

- Sorteio  
 Análise socioeconômica

## 22. Requisitos de acesso

Idade mínima de 18 anos, na data da matrícula, conforme legislação da EJA e de acordo com os termos da Resolução CEPE/IFSC 186/2017.

“[...]No caso de o candidato não possuir o Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental ele fará, no ato da matrícula, uma declaração de próprio punho sobre a sua trajetória escolar.”

## 23. Objetivos do Curso

Promover a formação de jovens e adultos do Ensino Médio de forma integrada à qualificação profissional na área de instalador eletricista, garantindo a segurança do trabalhador, bem como a eficiência dos serviços prestados, qualificando-os para atuação no mundo do trabalho, elevando o nível de escolaridade, valorizando os conhecimentos adquiridos ao longo da vida, visando ao exercício da cidadania e da consciência crítica e à promoção da autonomia na construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária

### 23.1 Objetivo Geral

Proporcionar o acesso à elevação da escolaridade de trabalhadores jovens e adultos e também acesso à qualificação profissional de Eletricista instalador, respeitando os saberes adquiridos ao longo da vida e associando esses à formação formal, tendo como base, práticas pedagógicas que valorizem e contribuam com a formação integral dos estudantes.

### 23.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade de aprender, buscando a construção de conhecimentos, valores, atitudes e habilidades necessários à leitura crítica da sociedade e ao exercício da cidadania;
- Desenvolver estratégias pedagógicas que valorizem os saberes prévios dos educandos, visando a efetivação do processo educativo e que contribuam, por meio da pesquisa e da extensão, à autonomia intelectual;
- Potencializar o aprendizado de conhecimentos da educação básica a partir da sua aplicação ao contexto da formação profissional e vice-versa;



- Proporcionar o acesso a uma qualificação profissional na área de eletricista instalador, ampliando as possibilidades de empregabilidade e (re)inserção no mundo do trabalho;
- Contribuir à qualificação dos serviços oferecidos pelo setor de serviços de manutenção e instalações elétricas na cidade de Lages e Serra Catarinense.

## **24. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao PPC**

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 11/2000. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Decreto nº 5.154/2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5840/2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 8268/2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 03/2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Edição Extra de 26 de junho de 2014.

IFSC. Resolução nº 11/2013 – CONSUP. Aprovar as ações que incentivam a oferta de cursos PROEJA neste Instituto Federal. Florianópolis, SC, 2013.

IFSC. Resolução nº 186/2017 – CEPE. Documento Orientador da EJA no IFSC. Florianópolis, SC, 2017.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (Brasil). Classificação brasileira de ocupações: auxiliar nos serviços de alimentação: 5135-05. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>. Acesso em: 1 ago. 2019.

MOLL, J.; SILVA, C. J. R.; MOURA, D. H. (coord.) PROEJA: programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos: formação inicial e continuada: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2007. 79 p. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja\\_fundamental\\_ok.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf). Acesso em: 31 jul. 2019.



## 25. Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Qualificação Profissional em Eletricista instalador integrado ao Ensino Médio EJA-EPT (PROEJA) visa desenvolver competências e habilidades em Instalações Elétricas. Ao final deste curso, o aluno deverá compreender projetos elétricos, além de estar apto a executar e dar manutenção às instalações elétricas residenciais, prediais e industriais. O egresso também será capaz de atuar na área de acionamentos de motores elétricos, tanto na montagem e operação, como na manutenção de quadros de comando e CCM's. Os certificados serão emitidos e assinados pelo IFSC.

## 26. Competências gerais do egresso

- 1 - Ler e interpretar projetos elétricos residenciais, comerciais e industriais;
- 2 - Executar a montagem de instalações elétricas de baixa tensão monofásicas e trifásicas a partir de projetos elétricos;
- 3 - Selecionar e dimensionar materiais, componentes, acessórios e ferramentas necessários à uma instalação elétrica eficiente, viável econômica e tecnicamente, e de acordo com requisitos de qualidade de saúde, segurança e meio ambiente;
- 4 - Executar a manutenção de uma instalação elétrica de baixa tensão, assim como o reparo de seus condutores, condutos, acessórios e outros componentes;
- 5 - Montar e instalar quadros de medição, quadros de distribuição e quadros gerais de luz e força;
- 6 - Organizar procedimentos e rotinas de trabalho, seguindo orientações, recomendações, especificações e normas técnicas, sempre zelando pela segurança dos envolvidos;
- 7 - Realizar medidas de maneira precisa e segura para realização de manutenções e testes em instalações elétricas de baixa tensão;
- 8 - Prover a limpeza e conservação de ferramentas e máquinas utilizadas em serviço, organizando o ambiente de trabalho e descartando adequadamente os resíduos gerados em sua rotina diária.
- 9 - Respeitar e aplicar as mais variadas técnicas de segurança do trabalho, de modo a construir um ambiente seguro e livre de riscos para a realização de serviços em eletricidade;
- 10 - Identificar, analisar e utilizar as variáveis técnicas relevantes do seu trabalho, procurando sempre simplificar e automatizar seu processo produtivo, economizando tempo, melhorando a qualidade de seu serviço e possibilitando um crescimento profissional e intelectual cada vez maior.

Considerando a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o egresso estará apto à:

1. Levantar material a ser utilizado
2. Quantificar material a ser utilizado
3. Orçar serviço
4. Dimensionar local de execução do serviço
5. Estabelecer cronograma de serviço
6. Organizar equipamentos e ferramentas
7. Determinar número de ajudantes para o serviço
8. Instalar dutos de acordo com as normas técnicas
9. Enfiar condutores elétricos nos dutos
10. Instalar quadros de distribuição de circuitos
11. Seguir padrões de medição
12. Instalar pontos de luz conforme solicitação do cliente
13. Balancear cargas do circuito de distribuição
14. Testar as instalações elétricas
15. Fazer medições elétricas



16. Instalar comandos e controles elétricos em diversos equipamentos
17. Instalar motores elétricos
18. Instalar grupos geradores
19. Instalar equipamentos de potência
20. Emendar condutores elétricos
21. Soldar condutores elétricos
22. Instalar equipamentos auxiliares: C.C. , Inversores, retificadores e banco de bateria.

## **27. Áreas/campo de atuação do egresso**

O profissional formado desenvolve atividades de instalações elétricas na construção civil, prestadoras de serviços, concessionárias de energia, indústrias de fabricação de equipamentos e componentes elétricos/eletrônicos. Além disso, atua nos setores de manutenção nas indústrias em geral.

## **V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

### **28. Matriz curricular**

O curso terá módulo único com dezesseis componentes curriculares que podem ser organizados em diferentes tempos e número de aulas semanais. A ordem dos componentes curriculares também pode ser alterada conforme capacidade de oferta, principalmente considerando a organização das instituições parceiras em relação à contratação de docentes e alocação de carga horária.

<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Tempo Social</b>	<b>CH Tempo Escola</b>	<b>Carga Horária Total</b>
Matemática	0	120	120
Língua Portuguesa	0	120	120
Física	0	96	96
História	0	96	96
Sociologia	0	96	96
Biologia	0	120	120
Geografia	0	96	96
Educação Física	0	96	96
Filosofia	0	96	96
Química	0	96	96
Arte	0	96	96
Inglês	0	96	96
Eletricidade Básica	0	80	80
Segurança do trabalho e NR-10	0	24	24
Instalações Elétricas	0	48	48
Acionamentos Elétricos	0	48	48
<b>Carga Horária Total</b>	<b>0</b>	<b>1424</b>	<b>1424</b>





<b>MODULO 1</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Tempo Social</b>	<b>CH Tempo Escola</b>	<b>Carga Horária Total</b>
Matemática	0	120	120
Língua Portuguesa	0	120	120
Física	0	96	96
História	0	96	96
Total	0	432	432

<b>MODULO 2</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Tempo Social</b>	<b>CH Tempo Escola</b>	<b>Carga Horária Total</b>
Sociologia	0	96	96
Biologia	0	120	120
Geografia	0	96	96
Educação Física	0	96	96
Eletricidade Básica	0	80	80
Segurança do trabalho e NR-10	0	24	24
	0	512	512

<b>MODULO 3</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Tempo Social</b>	<b>CH Tempo Escola</b>	<b>Carga Horária Total</b>
Filosofia	0	96	96
Química	0	96	96
Arte	0	96	96
Inglês	0	96	96
Instalações Elétricas	0	48	48
Acionamentos Elétricos	0	48	48
	0	480	480

## 29. Componentes curriculares

A Educação de Jovens e Adultos organiza sua estrutura curricular com as concepções de competência que é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. É construído inicialmente com as 10 Competências Básicas da Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

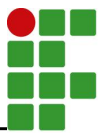


2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, dos locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Em seguida com as competências específicas de cada área do conhecimento, conforme se apresentam:

- LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS: Educação Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Literatura
- MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS: Matemática.
- CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS: Biologia, Física e Química.
- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS: História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

<b>Unidade Curricular:</b> Matemática	<b>CH:</b> 120h
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.</li><li>● Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</li><li>● Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.</li><li>● Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas,</li></ul>	



de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.

## Conhecimentos:

### 1ª FASE

Revisão do ensino fundamental: aritmética, equações e sistemas. Origem dos conceitos matemáticos conjuntos numéricos: naturais, inteiros racionais, irracionais e reais. Medidas de centralidade: média aritmética, mediana e moda. Cálculo do IMC (índice de massa corporal) e quadro comparativo. Noções de estatística: frequências absoluta e relativa e gráficos de linha, barra, coluna e setor função do primeiro grau, noções de geometria analítica.

### 2ª FASE

Exponencial: potenciação nos reais, função exponencial e gráfico exponencial. Logaritmos: definição e propriedades covid19: média móvel e gráfico exponencial progressão aritmética: termo geral e soma dos termos progressão geométrica: termo geral e soma dos termos a sequência de Fibonacci e suas implicações em nosso mundo. Contagem: princípio fundamental, fatorial, arranjo simples e combinação simples. Permutações. Probabilidades: espaço amostral e evento matrizes e determinantes.

### 3ª FASE

Geometria plana: polígonos, ângulo dos polígonos, perímetro e cálculo de superfícies das principais figuras planas. Medição de terras. O alqueire e o hectare. Geometria espacial: poliedros, figuras espaciais (prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas). Estudo dos cubos e paralelepípedos. Estudo dos cones e cilindros, noções de matemática financeira: porcentagem, juros simples, juros compostos, curva de juros. Trigonometria na circunferência.

## Habilidades:

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

## Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

## Metodologia de Abordagem:

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdo dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeter, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, auto avaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

## Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

DOMINGUES, L. de J. **Alcance EJA**: matemática: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

MATEMÁTICA: livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: MEC: INEP, 2006. 214 p. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/encceja/material\\_estudo/livro\\_estudante/matematica\\_ens\\_fund.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/matematica_ens_fund.pdf).



Acesso em: 29 jun. 2019.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática**: 6º ano. São Paulo: Editora Brasil, 2011.

SCHWERTL, S. L. **Matemática básica**. 2. ed. rev. e atual. Blumenau, SC: Edifurb, 2010.

**Unidade Curricular:** Língua Portuguesa

**CH:** 120h

### **Competências:**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

### **Conhecimentos:**

#### **1ª FASE**

Origem da língua portuguesa. Formação de palavras: radical, vogal temática, prefixo e sufixo. Exercícios. Separação silábica. Fonética: letra, fonema. Exercícios. Conotação e denotação. Exercícios. Leitura e interpretação de texto. Produção textual: fábulas

#### **2ª FASE**

Classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, verbo, advérbio, pronome, preposição. Atividades de fixação referente aos conteúdos. Literatura: barroco, arcadismo e romantismo, características e principais autores. Leitura e interpretação de texto. Produção textual: narração, conto.



### 3ª FASE

Frase, oração, período. Análise sintática. Sujeito, predicado, complementos. Exercícios de fixação. Literatura: realismo, naturalismo, parnasianismo, simbolismo, modernismo. Características e principais autores. Leitura e interpretação de texto. Produção textual: dissertação

#### Habilidades:

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

#### Metodologia de Abordagem:

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, auto avaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

#### Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### Bibliografia Complementar:

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coessão e coerência textuais**. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2010.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

**Unidade Curricular:** História

**CH:** 96h

#### Competências:

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos



econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

## **Conhecimentos:**

### **1ª FASE**

O que ensinar? Diferentes formas de organização social. O que é história? Porque é importante estudar história? Sujeito histórico. Fontes históricas\* poema: pergunta de um trabalhador que lê. Bertold Brecht. Sociedades tribais (pré-história): paleolítico-neolítico e idade dos metais pré-história da região. A transição da aldeia para a cidade Mesopotâmia – estados sociedade hidráulicas texto: papel do estado (religião). Egito: dois reinos, três impérios, a sociedade egípcia a terra dos deuses. Grécia: organização – formação das cidades estados esparta e Atenas cidadania – democracia. Sociedade romana: organização política e social monarquia, república e império texto que façam um paralelo com a vida atual. Feriado sexta-feira santa. Feudalismo: ruralização da Europa: Organização social, política e econômica, a questão do trabalho: escravos e servos

### **2ª FASE**

Absolutismo: organização política dos reinos: absolutismo poder: (fortalecimento dos reis). Mercantilismo: características, leis econômicas. Renascimento cultural: antropocentrismo, e teocentrismo. Reforma protestante: igrejas luteranas; anglicana e calvinistas. Contrarreforma. Grandes navegações: rota de navegação espanhola, rota de navegação portuguesa, por que foi preciso navegar. A conquista da América. Chegada dos portugueses. Povos indígenas que viviam no Brasil, processo de colonização. Colônia de exploração. Pacto colonial. Sociedade açucareira: escravidão, senhores e escravos. Sociedade mineradora: a história do ouro do Brasil, o ouro brasileiro. Revoltas coloniais: inconfidência mineira, conjuração baiana.

### **3ª FASE**

Transferência da corte para o Brasil: bloqueio continental. Mudanças políticas. Processo de independência do Brasil: o país que temos o país que queremos. Revolução industrial: tempo da fábrica, mundo do trabalho. Guerras mundiais (1914/ 1918) (1937/1945): causas e consequências. Guerra fria bipolarização – comunismo – capitalismo. Revolução russa 1917: causas da revolução, contexto histórico, regimes totalitários. Fascismo e nazismo. A história do Brasil. Período Vargas (1930-1945), período democrático (1946-1964), ditadura cívico-militar (1964-1985), período de redemocratização do país.

## **Habilidades:**

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## **Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

## **Metodologia de Abordagem:**

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens,



painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, auto avaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

### **Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

CORTI, Ana Paula *et al.* **Ciências humanas**: ensino médio: tempo, espaço e cultura: educação de jovens e adultos. São Paulo: Global, 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

AQUINO, R. S. L. de. **História das Sociedades**. 50. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.

MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. **História**: cultura e sociedade. Curitiba: Ed. Positivo, 2010.

**Unidade Curricular:** Física

**CH:** 96h

### **Competências:**

- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambiental- tais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.
- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

### **Conhecimentos:**

#### **1ª FASE**

Matéria x energia. Conceito de matéria. Propriedades da matéria: massa, inércia, peso, elasticidade, extensão, ponto de fusão e ebulição, Conceito de energia. Tipos de energia. Leis de Newton. Força e suas definições. Lei da inércia. Lei da ação e reação. Dinâmica dos corpos: força peso, atrito, forças em equilíbrio. Queda livre – resistência do ar

#### **2ª FASE**

Calor x temperatura. Conceito de energia térmica. Propagação do calor, calor sensível: capacidade térmica, mudança de fase, estados físicos e suas transformações. Comportamento em relação à forma, movimento, volume, dilatação térmica dos líquidos e sólidos, dilatação superficial e volumétrica.

#### **3ª FASE**

Acústica: som, conceito de som, faixa sonora, características e propriedades, eletricidade estática, conceitos e propriedades da eletrização, eletricidade, carga elétrica: definições, corrente contínua e alternada, tensão, corrente elétrica.

### **Habilidades:**

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.



**Atitudes:**

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

**Metodologia de Abordagem:**

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeter, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, auto avaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

KANTOR, C. A. *et al.* **Quanta física.** São Paulo: Pearson. 2015.

LEITURAS de física: GREF: para ver, fazer e pensar. São Paulo: IFUSP, 1998

**Bibliografia Complementar:**

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física.** São Paulo: Scipione, 2018.

PIETROCOLA, Maurício. **Física em contextos:** pessoal, social, histórico. São Paulo: FTD, 2018.

**Unidade Curricular:** Sociologia

**CH:** 96h

**Competências:**

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.





## Conhecimentos:

### 1ª FASE

Conceito de ciências sociais (sociologia, antropologia e ciências políticas), método científico senso comum, feudalismo, capitalismo, revolução industrial (máquina a vapor), socialismo/comunismo, liberalismo/neoliberalismo, globalização.

### 2ª FASE

Política, poder e estado, contratualistas, trabalho e classes sociais (luta de classes) em Karl Marx, coesão social e fato social em Émile Durkheim, burocracia em Max Weber, política e cidadania, movimentos sociais e culturais, movimentos operários.

### 3ª FASE

Economia solidária, modelos sustentáveis (autogestão, cooperativas). Agricultura familiar x via campesina, agronegócio x agrotóxicos, faxinais: a solidária de um povo, mutirão, puxirão, ação coletiva, produção agroecológica, moeda verde, reciclagem, produção de energia.

## Habilidades:

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

## Metodologia de Abordagem:

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, auto avaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

## Bibliografia Básica:

BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de sociologia**: volume único: ensino médio. 4. ed. São Paulo: Ed. do Brasil, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**: volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012.

## Bibliografia Complementar:

DICIONÁRIO de política. Brasília, DF: Ed. da UnB, 1993. 2 v.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.



**Unidade Curricular:** Arte

**CH:** 96h

**Competências:**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Conhecimentos:**

**1ª FASE**

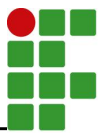
Contextos e práticas, arte contemporânea. Instalação, artista Franz Krajcberg; esse bloco permeia os demais, iniciando com a arte contemporânea local, regional, estadual, brasileira e internacional, alinhados com os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.), tanto em processos de leitura como na produção artística. Século 20 – arte moderna; linguagens visuais: pintura – gravura – desenho – escultura – fotografia; linguagens: vídeo e fotografia, documentário: artista, Vik Muniz; arte contemporânea: conceitos; Diálogo com o passado, fotografia; Sebastião Salgado; tipos de fotografia.

**2ª FASE**

Intervenção; fotografia, material de fotos; imagens de intervenção urbana; transformações individuais, reflexos no coletivo; arte efêmera; conceitos: revisitamento – releitura; Transformar, interpretar e criar algo novo, tendo por base uma referência histórica, arte cinética: características; artista e obras da arte cinética. A arte cinética no Brasil; artista - Abraham Palatnik. Principais artistas e obras. Os principais representantes do movimento da arte foram: Victor Vasarely (1908-1997): artista húngaro considerado o “pai da pop art”.

**3ª FASE**

Artista Regina Silveira, estudo de suas obras. A perspectiva no trabalho de Regina Silveira: uma investigação da



perspectiva na arte contemporânea. Conceitos. Produtor cultural. Crítico. Curador; contextos e práticas. Formas de expressão artística – modelagem processos de criação. Cerâmica artesanal, utilitária e industrial; grafite na arte; leitura de suas obras: grafite do artista Banksy; design – o mobiliário brasileiro e a identidade; a arte – na moda e no design; gravuras – tipos de gravuras

**Habilidades:**

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

**Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

**Metodologia de Abordagem:**

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, auto avaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

NEWALL, D. **Compreender a arte**. São Paulo: Stampa, 2008.

PROENÇA, G. **História da arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. 26. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **Corpo, comunicação e cultura**: a dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados, 2006.

**Unidade Curricular:** Geografia

**CH:** 96h

**Competências:**

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a



consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

## **Conhecimentos:**

### **1ª FASE**

A geografia e a era da informação. O que é a ciência geográfica. Conceitos básicos: conceitos básicos, lugar, paisagem, região, território e espaço, orientação e localização no espaço cartografia – leitura e interpretação de mapas, geoprocessamento e sistema de informações geográficas. Planeta terra: estrutura, formas, dinâmica e atividades humanas. Conceitos básicos: evolução da terra e fenômenos geológico, estrutura geológica e mineração no Brasil, evolução da terra e fenômenos geológico, relevo e solo: formação e classificação. Clima e formações vegetais: Elementos e fatores climáticos. Clima e formações vegetais no mundo. Clima. Dinâmica climática e formações vegetais: mundo, Brasil e Santa Catarina. Questões ambientais. Bacias hidrográficas: mundo, Brasil e Santa Catarina. Questões ambientais e desenvolvimento e sustentável. Classificação brasileira dos domínios morfoclimáticos

### **2ª FASE**

Contexto histórico e geopolítico do mundo atual. Fases do capitalismo. 1ª revolução industrial. 2ª revolução industrial. O mundo entre guerras. A guerra fria. 3ª revolução industrial. Economia mundial e globalizada. Geopolítica atual no mundo. Globalização e redes de economia mundial. Globalização comércio mundial e blocos econômicos. Conflitos armados no mundo. Guerrilha, terrorismo, oriente médio. Guerras étnico, religiosas e nacionalistas (separatismo). Infraestrutura e desenvolvimento. Transporte e telecomunicação. Espaço e produção classificação da atividade industrial. Localização e organização das indústrias. Economias: economias emergentes industrializadas. (Brics). Economias e comércio. Economias em transição. Comércio e serviços no mundo.

### **3ª FASE**

Espaço geográfico e urbanização. A urbanização mundial. A urbanização no Brasil. Energia e meio ambiente. A produção mundial de energia. A produção brasileira de energia. Espaço, sociedade e economia. Crescimento populacional: tendências e dilemas (crescimento mundial e no Brasil – etnia e diversidade). Sociedade e economia. Povos em movimento. Migrações: migrações no Brasil. Conflitos étnico-nacionalistas e separatistas. O espaço rural e a produção agropecuária no Brasil e no mundo a organização da produção agropecuária. A agropecuária no Brasil. Brasil: perspectivas e regionalizações (revisão), características gerais do Brasil e suas regionalizações. Geografia física. Santa Catarina. Geografia física. Formação e ocupação territorial. Economia. Regionalização econômica

## **Habilidades:**

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## **Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

## **Metodologia de Abordagem:**

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens,



painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, autoavaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é Base**. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia do bolso, 2010.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: EdUSP, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GROTZINGER, John; JORDAN, Thomas H. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

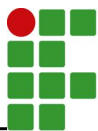
**Unidade Curricular:** Inglês

**CH:** 96h

### **Competências:**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

### **Conhecimentos:**



### 1ª FASE

Greetings and introduction. Personal pronouns. Verb to be. Possessive adjectives. Possessive pronoun. Genitive case. Parts of the body

### 2ª FASE

Present continuous. Simple present. Simple past. Parts of the house. Regular verbs. Irregular verbs

### 3ª FASE

Simple future. Present perfect. Modal verbs. Would. Past perfect. Cognates. Phrasal verbs. Idioms.

#### Habilidades:

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

#### Metodologia de Abordagem:

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, auto avaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

#### Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

RICHARDS, J. C. **Interchange**: intro: workbook. 4. ed. New York: Cambridge University Press, 2013.

RICHARDS, J. C. **Interchange**: intro: student's book 1. 4. ed. New York: Cambridge University Press, 2013.

#### Bibliografia Complementar:

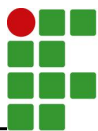
RICHARDS, J. C. **Interchange**: intro: student's book 2. 4. ed. New York: Cambridge University Press, 2013.

RICHARDS, J. C. **Interchange**: intro: student's book 3. 4. ed. New York: Cambridge University Press, 2013.

**Unidade Curricular:** Química

**CH:** 96h

#### Competências:



- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.
- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

## Conhecimentos:

### 1ª FASE

Modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações químicas. Massa molecular e massa molar.

### 2ª FASE

Propriedades coligativas. Termoquímica. Oxirredução. Análise de pH e pOH. Reações nucleares. Mol. Cinética

### 3ª FASE

Classificação do carbono e cadeia. Hidrocarbonetos. Funções oxigenadas (álcool, ácido Carboxílico, enol e fenol). Funções oxigenadas (cetona, aldeído, éter e éster). Função nitrogenada amina. Função nitrogenada amida. Carboidratos e proteína.

## Habilidades:

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

## Atitudes:

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

## Metodologia de Abordagem:

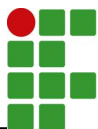
A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, autoavaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

## Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2007.



SARDELLA, Antonio. **Química**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

WOLKE, Robert L. **O que Einstein disse a seu cozinheiro 1: a ciência na cozinha: inclui receitas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2003.

**Unidade Curricular:** Biologia

**CH:** 96h

### **Competências:**

- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.
- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

### **Conhecimentos:**

#### **1ª FASE**

Características da vida (organização, reação, metabolismo, reprodução, evolução, hereditariedade). As substâncias da vida: água e sais minerais (compostos inorgânicos), açúcares, gorduras, vitaminas, proteínas e ácidos nucleicos (compostos orgânicos). Biologia celular: membrana citoplasmática, citoplasma, organelas celulares e núcleo interfásico.

#### **2ª FASE**

A classificação dos seres vivos, nomenclatura biológica, sistemática filogenética e cladística. Reinos dos seres vivos: características gerais, estrutura, principais doenças, medidas de prevenção. Fisiologia humana – sistemas e reprodução humana – métodos contraceptivos e Dst's.

#### **3ª FASE**

Genética: os trabalhos de Mendel e as leis da segregação. Evolução: a vida em transformação; as evidências da evolução. Saúde humana: parasitas, verminoses, acidentes causados por animais peçonhentos; saúde e qualidade de vida.

#### **Habilidades:**

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

#### **Atitudes:**

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

### **Metodologia de Abordagem:**

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.





O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, autoavaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

VIDA: a ciência da biologia: volume 1: célula e hereditariedade. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIDA: a ciência da biologia: volume 2: evolução, diversidade e ecologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIDA: a ciência da biologia: volume 3: plantas e animais. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

FISHER, Len. **A ciência no cotidiano**: como aproveitar a ciência nas atividades do dia - a - dia. São Paulo: Jorge Zahar, 2004.

GODEFROID, Rodrigo Santiago. **O ensino de biologia e o cotidiano**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

**Unidade Curricular:** Filosofia

**CH:** 96h

### **Competências:**

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

### **Conhecimentos:**

#### **1ª FASE**

Conceito de filosofia – o que é?; os gregos e a filosofia. O mito e a processo racional. Os pré-socráticos. O mundo da physis. Os socráticos. O mito da caverna. Sócrates e o movimento cínico.

#### **2ª FASE**

Filosofia medieval. Filosofia patrística. Filosofia escolástica. Renascimento filosófico. Filosofia moderna. Racionalismo.



Empirismo. O método científico. O iluminismo

### 3ª FASE

Filosofia contemporânea. Ética. Moral. A ética e a nossa prática. Jeitinho Brasileiro. Bioética. Liberdade – responsabilidade. A filosofia e a estética. A beleza e a sensibilidade.

#### Habilidades:

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

#### Atitudes:

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

#### Metodologia de Abordagem:

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens, painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, autoavaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

#### Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13.ed. São Paulo: Ática, 2009.

#### Bibliografia Complementar:

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo: Seguinte, 2012.

HOBSBAWM, Eric. **Mundos do trabalho**: novos estudos sobre história operária. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

**Unidade Curricular:** Educação Física

**CH:** 96h

#### Competências:

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.



- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

### **Conhecimentos:**

#### **1ª FASE**

Contextualização da educação física; a importância da atividade física para a saúde; atividade física versus exercício físico; atividade aeróbia versus anaeróbia; IMC – biotipo; esportes de invasão; saúde, qualidade de vida; pirâmide alimentar.

#### **2ª FASE**

Sedentarismo versus obesidade; alongamento versus flexibilidade; Histórico e fundamentos básicos do atletismo; práticas corporais de aventura; jogos eletrônicos; ginástica geral; danças folclóricas; histórico e fundamentos básico do xadrez.

#### **3ª FASE**

Esportes de precisão; lutas; histórico e fundamentos básicos do tênis de mesa; olimpíadas (histórico); esportes de marca; esportes de rede; histórico e fundamentos básico do vôlei; jogos e brincadeiras.

#### **Habilidades:**

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

#### **Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

### **Metodologia de Abordagem:**

A metodologia utilizada na prática docente é baseada em aulas expositivas e dialogadas, sendo a troca de experiências entre educador e educandos um dos princípios básicos para prática docente.

O trabalho é orientado com base nos conceitos e conteúdos dos componentes curriculares, através de pesquisas, trabalhos em grupo, debates, produção de textos, exposição oral, cartazes, retroprojeto, filmes, palestras, viagens,



painéis, música e teatro, seminários, gincanas educativas. É um processo contínuo que envolve participação, interesse, assiduidade, exposição de trabalhos individuais e em grupo, avaliações orais e escritas, autoavaliação, avaliação coletiva, e critério de avaliação específico para atender os sujeitos da EJA.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é base. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2017?]. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). Acesso em: 25 maio 2021.

DICIONÁRIO crítico de educação física. 2. ed. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2014.

STIGGER, Marco Paulo. **Educação física, esportes e diversidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARRETO, D. **Dança**: ensino, sentidos e significados na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.

DICIONÁRIO crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

**Unidade Curricular:** Eletricidade Básica

**CH:** 80h

#### **Competências:**

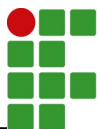
- Conhecer e interpretar os fundamentos básicos que regem a eletricidade e seus fenômenos.
- Compreender os diversos conceitos envolvidos na atuação profissional de um eletricista instalador.
- Saber diferenciar e escolher materiais condutores e isolantes para instalações elétricas.
- Estabelecer relações entre correntes, tensões e potências desenvolvidas em sistemas elétricos.
- Utilizar conceitos e procedimentos para efetuar medições elétricas em sistemas de corrente contínua e alternada.
- Investigar e conhecer materiais, ferramentas, equipamentos, instrumentos, e suas mais variadas aplicações, observando os padrões de utilização, as tecnologias empregadas, limitações técnicas e orientações para uma utilização eficiente e precisa.

#### **Conhecimentos:**

Sistema Internacional de Unidades, notações científicas e cálculos técnicos. Eletrostática: atomística, eletrização, condutores e isolantes, potencial elétrico. Eletrodinâmica: tensão, corrente, resistência, potência e energia elétrica. Sistemas em Corrente Contínua: lei de ohm, associação de cargas. Magnetismo e Eletromagnetismo: ímãs e eletroímãs, corrente induzida e tensão induzida. Sistemas em Corrente Alternada: tensão e corrente senoidal, potência em CA. Sistemas Polifásicos: sistemas monofásicos, bifásicos e trifásicos. Medidas Elétricas e Instrumentos de Medição: instrumentos analógicos e digitais, multímetro e wattímetro.

#### **Habilidades:**

Reconhecer o Sistema Internacional de Unidades, potência de base dez, notações científicas e prefixos de unidades. Aprender a identificar bons e maus condutores e os potenciais elétricos desenvolvidos em sistemas elétricos. Conhecer os conceitos de tensão, corrente, resistência e potência elétrica. Entender os princípios de eletromagnetismo. Realizar cálculos de potência elétrica e energia consumida em sistemas de CC e CA. Realizar medidas de tensão, corrente, resistência e potência elétrica.



**Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas. Zelo e atenção no manuseio de equipamentos elétricos, instrumentos de medição e acessórios.

**Metodologia de Abordagem:**

Aulas expositivas e dialogadas, com resolução de exercícios e atividades práticas. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. No laboratório serão utilizadas as mais diversas ferramentas e equipamentos elétricos, além de acessórios para montagem de experimentos. A avaliação se dará nos aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando-se o perfil adotado pelo curso, para tal serão utilizados os seguintes meios de avaliação: resolução de exercícios, práticas em laboratório, podendo ser individuais ou em grupos, e avaliações escritas.

**Bibliografia Básica:**

GUSSOW, Milton. **Eletricidade básica**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Makron Books, 2008.

MARINO, Maria Aparecida Mendes; CAPUANO, Francisco Gabriel. **Laboratório de eletricidade e eletrônica: teoria e prática**. 24.ed. São Paulo: Érica, 2007.

WOLSKI, Belmiro. **Eletricidade básica**. Curitiba: Base Didáticos, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

AIUB, José Eduardo. **Eletrônica: eletricidade - corrente contínua**. 15. ed. São Paulo: Érica, 2007.

BONACORSO, Nelso Gauze; NOLL, Valdir. **Eletricidade industrial**. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2016.

MARKUS, Otávio. **Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada: teoria e exercícios**. 9. ed., rev. São Paulo: Érica, 2011.

**Unidade Curricular:** Segurança do Trabalho e NR-10

**CH:** 24h

**Competências:**

- Conhecer e interpretar as normas de segurança para trabalho em instalações e serviços em eletricidade.
- Compreender os riscos envolvidos durante a atuação profissional de um eletricista instalador.
- Saber identificar áreas de risco e como sinalizá-las de acordo com as normas regulamentadoras.
- Conhecer os tipos de equipamentos de proteção coletiva (EPC) e de proteção individual (EPI).
- Reconhecer e analisar as diversas situações de riscos de segurança em trabalhos com eletricidade, analisando a necessidade de EPC e EPI, e como utilizá-los de forma apropriada.
- Analisar possíveis formas de prevenção e combate a incêndio.
- Reconhecer as classificações de riscos de choque elétrico e conhecer os procedimentos básicos de primeiros socorros.

**Conhecimentos:**

Normas de saúde e segurança do trabalho, qualidade e ambientais. Segurança em instalações e serviços em



eletricidade – NR10. Riscos em instalações e serviços com eletricidade. As áreas de risco e sinalização de segurança. Equipamentos de proteção (EPI e EPC). Utilização de EPI – equipamento de proteção individual. A prevenção e o combate ao incêndio. Choques elétricos.

**Habilidades:**

Interpretar as legislações e normas relativas à segurança do trabalho. Identificar os riscos em instalações elétricas, podendo implementar medidas de segurança. Reconhecer procedimentos de segurança para trabalhos em eletricidade. Identificar a necessidade de utilização de EPC e EPI em serviços com eletricidade. Identificar métodos de prevenção contra incêndios e saber escolher equipamentos de combate a incêndio. Entender os riscos de choque elétrico e os procedimentos básicos de primeiros socorros.

**Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

**Metodologia de Abordagem:**

Aulas expositivas e dialogadas, com estudos de caso e exemplificação de situações e procedimentos. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. Para a avaliação serão utilizados os seguintes meios: seminários, trabalhos de pesquisa e investigação, sendo individuais e em grupos.

Quanto ao Tempo Social, o mesmo poderá ser realizado através de atividades não presenciais como, por exemplo, participação em seminários online, visitas técnicas e outras ações propostas pelo docente que se enquadram nos objetivos do Tempo Social. Além disso, o Tempo Social poderá ser estruturado em concordância com outras unidades curriculares ministradas no semestre, bem por meio de outros formatos previstos no documento orientador.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA FILHO, Antonio Antunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

PEPPLOW, Luiz Amilton. **Curso técnico em eletrotécnica**: módulo 1, livro 4: segurança do trabalho. Curitiba: Base Didáticos, 2007.

SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 12. ed. São Paulo: LTR, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL, Ministério da Economia. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **NR10**: segurança em instalações e serviços em eletricidade. Brasília, DF: Ministério da Economia, [2019]. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-10.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2021.

MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas industriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

**Unidade Curricular:** Instalações Elétricas

**CH:** 48h

**Competências:**

- Compreender os projetos elétricos e executar instalações elétricas residenciais, prediais e industriais.



- Conhecer e interpretar os conceitos básicos que regem as instalações elétricas, os riscos envolvidos e conhecer procedimentos seguros de montagem de circuitos de instalações elétricas.
- Compreender os diversos conceitos envolvidos na atuação profissional de um eletricitista instalador.
- Saber diferenciar e dimensionar materiais condutores e acessórios para instalações elétricas.
- Entender as grandezas desenvolvidas em sistemas elétricos e como escolher os componentes adequados para uma instalação segura e funcional, respeitando a viabilidade técnica e econômica.
- Utilizar equipamentos e procedimentos adequados para efetuar medições na instalação elétrica.
- Investigar e conhecer materiais, ferramentas, equipamentos, instrumentos, e suas mais variadas aplicações, observando os padrões de utilização, as tecnologias empregadas, limitações técnicas e econômicas, e orientações para uma utilização eficiente e precisa.

### **Conhecimentos:**

Normas técnicas. Simbologia elétrica NBR 5444. Noções de projetos elétricos. Métodos de Instalação de tomadas, lâmpadas, interruptores, relés fotoelétrico, interruptores de minuteria, sensores de presença, relés de impulso por pulsador e programadores horário. Condutores Elétricos: tipos de condutores e dimensionamento. Condutos: Tipos de condutos, dimensionamento e acessórios. Iluminação Industrial: conceitos básicos, tipos de lâmpadas e luminárias. Dispositivos de Manobra e Proteção: grandezas características dos dispositivos de proteção, disjuntores de baixa tensão, dispositivos a corrente diferencial-residual e dispositivos fusíveis de baixa tensão. Sistemas de Aterramento e Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas - SPDA.

### **Habilidades:**

Entender os conceitos de segurança em instalações elétricas, normas técnicas e simbologia de projetos elétricos. Compreender e executar as diversas ligações de interruptores, tomadas monofásicas e trifásicas. Entender a previsão de cargas e como dimensionar os diversos componentes de uma instalação elétrica. Executar instalações elétricas monofásicas e trifásicas a partir da interpretação de projetos elétricos. Entender o funcionamento e dimensionar os dispositivos de proteção, aterramento e SPDA.

### **Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas. Zelo e atenção no manuseio de equipamentos e componentes elétricos, instrumentos de medição e acessórios.

### **Metodologia de Abordagem:**

Aulas expositivas e dialogadas, com resolução de exercícios e atividades práticas. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros, normas e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. No laboratório serão utilizadas as mais diversas ferramentas e equipamentos elétricos, além de acessórios para execução de instalações elétricas residenciais, prediais e industriais. A avaliação se dará nos aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando-se o perfil adotado pelo curso, para tal serão utilizados os seguintes meios de avaliação: resolução de exercícios, experiências práticas em laboratório, podendo ser individuais ou em grupos, além de avaliações escritas e avaliações práticas.

### **Bibliografia Básica:**

COTRIM, Ademaro Alberto Machado Bittencourt. **Instalações elétricas**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 496 p.

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas industriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações elétricas**. Colaboração de Luiz Sebastião Costa. 6. ed.



Rio de Janeiro: LTC, 2016.

### **Bibliografia Complementar:**

BONACORSO, Nelso Gauze; NOLL, Valdir. **Eletricidade industrial**. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2016.

CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. **Instalações elétricas prediais: teoria e prática**. ed. rev. e atual. Curitiba: Base Editorial, 2012.

**Unidade Curricular:** Acionamentos Elétricos

**CH:** 48h

### **Competências:**

- Entender os conceitos básicos de conversão eletromecânica de energia.
- Conhecer os princípios e aplicações de transformadores elétricos e máquinas elétricas rotativas.
- Conhecer os dispositivos e acessórios utilizados para o acionamento de motores elétricos.
- Compreender e executar as diversas formas de partidas de motores elétricos, além de executar a montagem de quadros de comando através de procedimentos seguros de montagem e realização de testes de funcionamento.
- Associar os diversos conceitos envolvidos na disciplina com a atuação profissional de um eletricitista instalador.
- Identificar o tipo de partida ideal a ser utilizado em função do método de funcionamento e das características da carga.
- Utilizar equipamentos e procedimentos adequados para efetuar medições no circuito de alimentação de quadros de acionamentos de máquinas, circuitos de força e de comando.
- Investigar e conhecer materiais, ferramentas, equipamentos, instrumentos, e suas mais variadas aplicações, observando os padrões de utilização, as tecnologias empregadas, limitações técnicas e econômicas, e orientações para uma utilização eficiente e precisa.

### **Conhecimentos:**

Transformadores: fenômenos eletromagnéticos, princípio de funcionamento, tipos de transformadores e aplicações. Motor de Indução Monofásico e Trifásico: princípio de funcionamento, características construtivas (rotor bobinado e de gaiola). Frequência, velocidade síncrona, escorregamento e torque. Esquemas de ligação, placa de identificação. Acionamentos e Comandos Elétricos: conceitos básicos de acionamentos elétricos, componentes de proteção e manobra. Partida de motores elétricos: partida direta, partida reversora, partida estrela-triângulo, partida compensadora, partidas eletrônicas (Soft-starter e Inversor de frequência), painéis elétricos e CCM's.

### **Habilidades:**

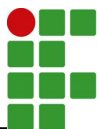
Entender o funcionamento de transformadores elétricos. Conhecer os aspectos construtivos de máquinas elétricas rotativas. Entender as diversas formas de ligação de máquinas elétricas. Conhecer, dimensionar e montar os diversos tipos de partidas de motores elétricos. Compreender o dimensionamento e montagem de quadros de comando.

### **Atitudes:**

Ética e respeito em sala de aula; Assiduidade, pontualidade e participação às aulas; Interatividade e cooperação com os colegas; Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas. Zelo e atenção no manuseio de equipamentos e componentes elétricos, instrumentos de medição e acessórios.

### **Metodologia de Abordagem:**





Aulas expositivas e dialogadas, com resolução de exercícios e atividades práticas. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros, normas e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. No laboratório serão utilizadas as mais diversas ferramentas e equipamentos elétricos, além de acessórios para a montagem de partidas de motores elétricos. A avaliação se dará nos aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando-se o perfil adotado pelo curso, para tal serão utilizados os seguintes meios de avaliação: resolução de exercícios, experiências práticas em laboratório, podendo ser individuais ou em grupos, além de avaliações escritas e avaliações práticas.

### **Bibliografia Básica:**

MACIEL, Ednilson Soares; CORAIOLA, José Alberto. **Transformadores e motores de indução**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

NASCIMENTO, G. **Comandos elétricos**: teoria e atividades. São Paulo: Érica, 2011.

NASCIMENTO JÚNIOR, Geraldo Carvalho do. **Máquinas elétricas**: teoria e ensaios. 3. ed. São Paulo: Érica, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

BONACORSO, Nelso Gauze; NOLL, Valdir. **Eletricidade industrial**. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2016.

MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas industriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

## **VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **30. Avaliação da aprendizagem**

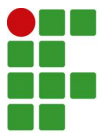
Devido às trajetórias interrompidas, os trabalhadores-estudantes enfrentam diferentes dificuldades de aprendizagem. As que são mais recorrentes estão relacionadas ao tempo que estiveram longe da escola, a falta de hábito de estudo, a dificuldade de compreensão de alguns conteúdos e a resistência em estudar determinados componentes curriculares. Ao retornarem à escola é importante que se sintam acolhidos nesse espaço que é permeado por trocas, diálogos, reflexões e experiências significativas em suas vidas.

Entre os princípios considerados pela Instituição, e em consonância com o Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, devendo ser processual, somativa, continuada e diversificada. A avaliação como ato diagnóstico e como processo contínuo tem por objetivo a inclusão, subsidiando ações que viabilizem tanto o domínio técnico como o domínio dos demais aspectos relevantes à formação do cidadão, possibilitando indicar avanços e dificuldades na ação educativa, devendo subsidiar a reflexão da prática pedagógica, avaliação não deve ser um instrumento de classificação, de seleção ou de exclusão social, mas de construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade.

A título de exemplificação, apresenta-se, na sequência, as múltiplas dimensões elucidadas neste projeto sobre o funcionamento do processo avaliativo:

- **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do trabalhador-estudante no processo de ensino-aprendizagem, visualizando avanços e dificuldades e realizando ajustes, tomando decisões necessárias às estratégias de ensino e ao desempenho dos sujeitos do processo;
- **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem acontece em diferentes tempos, por processos singulares e particulares de cada sujeito, tem ritmos próprios e lógicas diversas, em função de experiências anteriores mediadas por necessidades múltiplas e por vivências individuais que integram e compõem o repertório a partir do qual realiza novos aprendizados, e ressignifica os antigos;
- **Formativa:** na medida em que o sujeito tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar da regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas que precisam ser compreendidas pelos educadores. Pode expressar seus erros, como hipóteses de aprendizagem, limitações, expressar o que sabe, o que não sabe e o que precisa saber;
- **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do trabalhador-estudante durante o curso, por meio de menções, relatórios ou notas.

A intervenção dos professores no processo avaliativo é fundamental para a reorientação e o redimensionamento da prática pedagógica. Os professores procuram perceber as dificuldades e buscar estratégias metodológicas visando a superação delas, seja com orientações individuais ou em grupo, ou com palestras para toda a



turma. Especificamente na operação de ferramentas, as avaliações acontecerão de forma teórico-prática, ou seja, de forma que o aluno possa expressar as habilidades pessoais e registrar os conhecimentos de forma escrita e oral.

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do estudante qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Sobre o processo avaliativo dos trabalhadores-estudantes, suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do estudante para o semestre seguinte;
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
- Estabelecer previamente, por componente curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos estudantes na constituição das competências.

Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

Para a aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, 75% de frequência em cada Componente Curricular e nota mínima 6,0. Para este curso não haverá possibilidade de trancamento ou pendência, visto que a oferta não é regular.

### **31. Atendimento ao trabalhador estudante**

A coordenadoria pedagógica, constituída por pedagogo, psicólogo e técnico em assuntos educacionais, Assistentes de Alunos e Assistente em Administração, tem como uma das finalidades do seu trabalho proporcionar à comunidade acadêmica assistência pedagógica e psicossocial, bem como participar de ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes. Realiza também o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem por meio de interações pedagógicas, participando dos conselhos de classe, reuniões com os representantes de turma, reuniões pedagógicas com os docentes e coordenadorias de curso. Atua ainda em ações voltadas ao atendimento individual e coletivo da comunidade acadêmica, realizando acompanhamento psicopedagógico, intervenções coletivas nas turmas, entre outros. O setor também gerencia o programa de assistência estudantil no câmpus, especialmente o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) do qual fazem parte os auxílios: permanência, ingressante, cotista, compulsório e emergencial. O PAEVS é regulamentado em normas específicas via Edital. O Curso também conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), o qual tem por objetivo contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas e de atender esses discentes bem como aos seus professores. A coordenadoria pedagógica também atuará na intermediação dos estudantes que demandem atendimento educacional especializado (AEE) em virtude de apresentar alguma deficiência, mobilidade reduzida ou altas habilidades/superdotação.

O articulador de curso tem o papel de ser uma pessoa de referência para os trabalhadores-estudantes, sendo designado por portaria e tendo carga-horária específica para esta atividade. Uma de suas atribuições é articular a interação entre a turma, bem como dos discentes com docentes, coordenadoria pedagógica e coordenação do curso. O articulador atua em conjunto com a coordenadoria pedagógica no acompanhamento dos discentes, agindo para evitar a evasão e alcançar o êxito. Para isso ele deve estar atento à assiduidade, pontualidade, desempenho, motivação, relacionamento interpessoal e outras dificuldades do trabalhador-estudante que prejudiquem seu rendimento escolar e sua permanência no curso.

O Coletivo Docente é um espaço de reuniões pedagógicas constituído pelos docentes que atuam no curso, coordenadoria pedagógica, coordenação de curso e pelo articulador do curso. Essas reuniões periódicas serão previstas em um cronograma definido no princípio de cada semestre e terão como finalidade a preparação de aulas integradas, correção de avaliações, formação em EJA, discussão das questões pedagógicas e administrativas referentes ao curso, como consta no item 32 deste documento. Os Conselhos da etapa diagnóstica e deliberativa também ocorrerão neste espaço. O Coletivo Docente é fundamental para o planejamento de como ocorrerá o Tempo Social ao longo do semestre. Por esta discussão ocorrer de forma coletiva, o Tempo Social poderá ser retomado em sala de aula por todos os docentes que ministram aula naquele semestre, e não somente por aqueles que tem carga horária de Tempo Social alocada em seu componente curricular. Dessa forma, pretende-se com o Coletivo Docente implementar o currículo integrado de maneira efetiva.

Além disso, o Câmpus dispõe de uma estrutura de secretaria e registro acadêmico para atendimento de demandas relacionadas à matrícula, atestados, certificados e outros. Há também um setor de biblioteca para atendimento relacionado ao empréstimo, consulta, reserva de obras de estudo e computadores disponíveis para pesquisa discente.

Conforme o regulamento institucional, o discente também contará com atendimento extraclasse. O horário de atendimento extraclasse é de duas horas semanais por docente, estabelecido pelo responsável da disciplina e incluído no Plano de Ensino da unidade curricular, realizado dentro das dependências do Câmpus. Pelo menos uma hora de atendimento extraclasse do docente deve ocorrer no início do período noturno. Conforme o artigo no 107 do RDP, os discentes que se encontrarem nas situações previstas em lei, enquanto perdurar comprovadamente a situação de exceção, poderão requerer o exercício domiciliar, sempre que compatíveis com seu estado de saúde e as possibilidades do local onde o discente se encontra. A Coordenadoria do Curso atenderá os discentes em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição.

## 32. Metodologia

O público dos cursos de PROEJA é caracterizado por ser formado por pessoas cujas histórias de vida não possibilitaram a formação na Educação Básica no tempo regular. Por esse motivo o projeto de curso não deve se ater em uma replicação das práticas convencionais adotadas no ensino regular, levando em conta as especificidades de pessoas que já tem uma trajetória de vida adulta, onde a maioria deles estabeleceram família, possuem dependentes e estão inseridos no mundo do trabalho, sendo caracterizados não como alunos convencionais, mas como trabalhadores-estudantes.

Tendo em vista o disposto acima, pretende-se que os servidores que atuarão no curso compreendam as particularidades envolvidas com a EJA. Para tal, é fundamental que docentes e TAEs da Coordenadoria Pedagógica realizem encontros periódicos de formação sobre a EJA e no qual também serão debatidas e elaboradas possibilidades de ações interdisciplinares. Estas reuniões também serão utilizadas para discutir a solução de problemas pedagógicos referentes ao dia-a-dia da sala de aula, como infrequência, abandono, atrasos, desmotivação, problemas de relacionamento, entre outros. O grupo de servidores que participam dessas atividades são todos aqueles que estarão envolvidos com a turma ao longo do semestre e constituem o Coletivo Docente conforme a Resolução CEPE/IFSC 186/2017, com carga horária destinada para suas atividades.

A metodologia do trabalho pedagógico é adotada tendo em vista algumas finalidades e características do IFSC, presentes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Documento Orientador da EJA (IFSC, 2017), no Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Orientado pelo trabalho como princípio educativo, algumas dessas finalidades são: ofertar educação profissional e tecnológica, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; promover um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; favorecer a construção de uma identidade crítica, investigativa e ativa socialmente do trabalhador-estudante; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Além dos aspectos de formação e qualificação profissional, a prática docente é alicerçada pela concepção de ser humano e de cidadão que se pretende formar, bem como, pelas metas e objetivos definidos pela equipe. Consciente que os métodos de ensino não são um fim, mas um meio pelo qual o docente busca alcançar os objetivos estabelecidos, a prática pedagógica deve desenvolver competências e habilidades relacionadas à construção autônoma do conhecimento; estimular postura ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem; promover a interdisciplinaridade, aprendizagem colaborativa, bem como a necessidade de pesquisa e extensão. A adequação de estratégias aos conteúdos/conceitos que serão trabalhados será sempre analisada para atender as especificidades das disciplinas, a natureza do conteúdo, a necessidade do trabalhador-estudante, o perfil do grupo/classe e o contexto educacional.

Os conhecimentos referentes às diferentes áreas do conhecimento serão trabalhados de forma a garantir suas especificidades e, também, suas inter-relações. Fundamentado numa abordagem conceitual de interdisciplinariedade, este projeto buscará proporcionar o vínculo dos conteúdos mínimos a serem estudados à compreensão do contexto em que os trabalhadores-estudantes estão inseridos, o desenvolvimento de uma pedagogia autônoma e problematizadora, centrada na resolução de problemas, o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos dos discentes.

Para compatibilizar a oferta do curso com o contexto dos discentes que possuem uma rotina de trabalho e de compromissos familiares, as aulas do Tempo-Escola serão ofertadas no período noturno entre segundas e sextas-feiras. No entanto, algumas atividades poderão ser realizadas em contra turno devido a especificidades dos componentes curriculares envolvidos, como visitas técnicas e saídas de campo, respeitando a disponibilidade dos trabalhadores-estudantes.

Os trabalhadores-estudantes que não apresentarem documentação exigida pelo edital no momento da matrícula deverão ser matriculados condicionalmente à entrega de documentação conforme a Resolução CEPE/IFSC



186/2017, devendo assinar um termo de compromisso providenciado pelo Registro Acadêmico onde se comprometem a fornecer os documentos faltantes. Ainda, aqueles candidatos que não tiverem comprovante de escolaridade do Primeiro Segmento da EJA ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental poderão apresentar uma autodeclaração de alfabetização, podendo assim realizar a matrícula. Aqueles candidatos que já possuem Ensino Fundamental e desejam a certificação profissional poderão se matricular no curso no período de matrícula em vagas remanescentes, desde que hajam vagas excedentes, como consta na Resolução acima citada.

A matrícula nos cursos PROEJA ocorre de forma seriada, sendo que o trabalhador-estudante cursa os componentes de diversas áreas do conhecimento e da formação profissional em um mesmo semestre. É importante ressaltar que, com respaldo na Resolução CEPE/IFSC 186/2017, a permanência do trabalhador-estudante não está condicionada a reprovação em no máximo dois componentes curriculares no semestre. Na eventualidade de uma reprovação em três ou mais unidades ele poderá ser matriculado em turmas especiais de pendência, preferencialmente na forma de Estudo Dirigido, ao longo dos próximos semestres, e não necessariamente no semestre subsequente àquele no qual foi reprovado. Ainda, ele pode se matricular na turma regular quando ela for ofertada novamente.

### 32.1 Tempo Social

Não há tempo social previsto neste projeto, de acordo com o modelo da matriz curricular enviado pela secretaria estadual da educação. Para as disciplinas relacionadas à formação técnica, há necessidade que sejam trabalhadas integralmente em laboratório técnico, a fim de desenvolver as habilidades necessárias, bem como as competências descritas.

## Parte 3 (autorização da oferta)

## VII – OFERTA NO CAMPUS

### 33. Justificativa para oferta neste Câmpus

A missão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina é “[...] promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável”, segundo consta em seu PDI (2020-2024). Nesse contexto o IFSC oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica. A formação inicial e continuada de trabalhadores integra a modalidade de Educação de Jovens e Adultos por meio da Lei 9.394/96- (LDB/96).

Lages, localizada na Serra Catarinense, vive um momento de crescimento no setor econômico.

“Com um forte potencial produtivo voltado para a agropecuária, onde existe mais de 14 mil propriedades rurais e uma área média de 1,12 milhão de hectares, a Serra caminha para a diversidade de setores econômicos. O município de Lages é exemplo disso. A cidade é referência em metalmeccânico, é polo macrorregional no comércio e investe fortemente no desenvolvimento de tecnologia.” (IJPB, 2016)

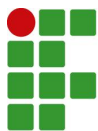
Colaborando com este cenário, diferentes instituições investem no desenvolvimento econômico regional, com ênfase nos setores de agropecuária, industrial e serviços. Exemplos de investimento são: A Incubadora de Inovação Tecnológica Midilages e o Órion Parque Tecnológico. A Incubadora de Inovação Tecnológica Midilages - fundada em 2005 - objetiva potencializar o crescimento tecnológico nos mais diversos setores através do amparo ao empreendedor. O Órion Parque Tecnológico - inaugurado em junho de 2016 - “tem como maior propósito fomentar a inovação da região Serrana” (Anuário 2015/2016) pelas empresas de conhecimento para promover o desenvolvimento social e econômico no ramo da tecnologia e biotecnologia.

Mais informações sobre população, área e economia são apresentadas na tabela abaixo.

	Lages	Serra Catarinense (18 cidades)
População	158 mil	290 mil

**Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria**

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010  
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



Área	2.632 Km <sup>2</sup>	15.726 Km <sup>2</sup>
Ensino (Alunos matriculados)	23.478	50.840
PIB per capita	R\$ 21.349,94	R\$ 27.437,20
IDH	0,770	0,679

Tabela 1. Dados regionais e municipais (Fonte: IBGE/IJPB)

Segundo dados de 2019 do IBGE, na região sul do país, mais de 60% dos jovens entre 18 e 24 anos não concluíram o ensino obrigatório. A mesorregião da Serra Catarinense figura como a de menor IDH do Estado de Santa Catarina. Lages é a maior cidade desta mesorregião, segundo dados do último censo, em 2010, indicando uma população de 156.727 pessoas. Um trabalho de pesquisa realizado por Carla Patrícia de Souza Cardoso, em 2015, intitulado “EVASÃO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS: DADOS DO CEJA JACÓ ANDERLE DE LAGES/SC”, identificou que há um número médio de aproximadamente 1500 alunos frequentando esta unidade, sendo que a maioria deles têm entre 18 e 21 anos. Os 1500 alunos são divididos em aproximadamente 53 turmas, dentre os três diferentes turnos. O trabalho de pesquisa também aponta que, apenas entre os anos de 2013 e 2014 a taxa de evasão escolar daquela unidade variou entre 35% e 40%. Observamos o que a autora da pesquisa apresenta ao falar sobre o estudo realizado com os alunos daquela unidade escolar:

“A maioria das respostas dadas pelos alunos apresentaram aspectos que estão associados as suas vidas fora do ambiente escolar, pois a vida de um aluno adulto não se restringe somente à escola, onde a grande maioria trabalha ou busca o trabalho para seu sustento e de seus familiares. Mas muitas vezes esse mesmo aluno que sofre as cobranças da sociedade para que possa se desenvolver, sofre limitações nas oportunidades que poderia ter, sendo conduzido para uma decisão de retrocesso, e assim, afasta-se da escola diminuindo as perspectivas de crescimento que poderia ter.”

Fazemos um destaque especial para o equilíbrio buscado por estas pessoas: trabalho, sustento e cobranças por continuar se desenvolvendo. Somado a isto, é destaque, quando conversamos com o Secretário Municipal de Desenvolvimento, que a baixa qualificação das pessoas torna o mercado de trabalho ainda mais desafiador para a população. Há muitos casos de vagas de postos de trabalho, por vezes abertos há muito tempo, porém sem pessoas habilitadas para assumir a função. De outro lado, há um grupo muito grande de pessoas desempregadas, que procuram uma oportunidade de trabalho, mas não conseguem alcançar as vagas abertas.

O IFSC Câmpus Lages, até então, promoveu apenas uma única oferta, com três turmas egressas, relacionadas ao PROEJA e ofertada na modalidade FIC. A oferta foi realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Lages. O Câmpus Lages também teve uma segunda parceria com a prefeitura municipal de Lages, que apesar de não ser enquadrada como PROEJA, ofertou uma turma de curso FIC para pessoas não alfabetizadas. Mais recentemente, o Câmpus Lages tem procurado estabelecer novas parcerias com a Secretaria Regional de Educação do Estado, com a finalidade de ofertar novos cursos na modalidade PROEJA.

Este projeto vem contribuir para atingir a meta estabelecida pelo Decreto 5840/2016, que é a de ofertar, no mínimo, 10% do total das vagas de ingresso para cursos PROEJA, nas instituições federais de educação profissional. Destaca-se, também, que a Resolução 11/2013/CONSUP do IFSC determina que seja construído um plano de ampliação de vagas em PROEJA, com subsídios em pesquisas de demanda, para o cumprimento da norma legal, mínimo de 10% (dez por cento) do total das vagas de ingresso do IFSC. Entendemos que, assim, ampliaríamos ainda mais a oferta de vagas para a formação profissional em nossa região, ao mesmo tempo em que buscaríamos uma conciliação com uma maior atratividade da população sem escolaridade para este curso. Afinal, estas pessoas estariam resolvendo dois problemas ao mesmo tempo: 1) elevação de escolaridade; 2) profissionalização.

### 34. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus

A construção do itinerário formativo no campus Lages foi realizada considerando, primeiramente, o resultado de uma audiência pública realizada no dia 10 de Novembro de 2007, onde levantou-se uma demanda/interesse da sociedade em determinadas áreas de atuação. Além disso, foi observado as demandas levantadas pelas empresas de diversos ramos de atuação da cidade de Lages e os preceitos contidos na Lei de nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, que traz como critérios para a criação dos institutos federais uma oferta de vagas na proporção de no mínimo 50% para cursos de ensino técnico e de 20% para formação de educadores. De mesma forma, respeitou-se o critério



definido no Decreto 5.840 de 13 de Julho de 2006 que menciona o compromisso de oferta de vagas para formação de jovens e adultos (PROEJA).

Nesta perspectiva, ficaram evidenciadas três principais áreas de trabalho para o câmpus Lages: Ambiente e Saúde, Informática e Cultura Geral e Processos Industriais. Cada área é composta por diferentes cursos pertencentes a diferentes eixos tecnológicos. Uma representação da proposta de itinerário formativo do câmpus Lages está descrito na tabela abaixo.

<b>AMBIENTE E SAÚDE</b>	<b>INFORMÁTICA E CULTURA GERAL</b>	<b>PROCESSOS INDUSTRIAIS</b>
Ofertas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ↓	Ofertas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ↓	Ofertas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ↓
Turmas anuais de Ensino Técnico ↓	Turmas anuais de Ensino Técnico ↓	Turmas anuais de Ensino Técnico ↓
Turma anual de Ensino Superior ↓	Turma anual de Ensino Superior ↓	Turma anual de Ensino Superior ↓
Especializações ↓		
Mestrado Profissional		

Tabela 2: Itinerário formativo do câmpus Lages

A próxima tabela (abaixo) descreve com detalhes o itinerário formativo do contexto deste PPC de curso. Detalhamento de cursos ofertados pela área Processos Industriais.

FICs	<ul style="list-style-type: none"> <li>FIC de Instalações Elétricas Residenciais e Prediais</li> <li>FIC Desenhista Mecânico</li> <li>PROEJA FIC de Eletricista Instalador</li> </ul>
Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnico em Eletromecânica</li> <li>Técnico em Mecatrônica</li> </ul>
Superior	<ul style="list-style-type: none"> <li>Engenharia Mecânica</li> </ul>

Tabela 3: Itinerário formativo da área do curso no câmpus

### 35. Público-alvo na cidade/região

Jovens e adultos com mais de 18 anos ou mais e Ensino Fundamental completo que tenham o perfil de trabalhadores, com ou sem vínculo empregatício que não tiveram a possibilidade de acesso à educação anteriormente. O foco é que essas pessoas possam retomar seus estudos para elevar sua escolaridade. Indo além de arcabouços teóricos e livros esse público necessita de uma qualificação profissional para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho, além de uma contínua formação humanística e da construção de uma identidade crítica e atuante na sociedade.

A busca dessas pessoas será realizada de forma ativa, por um conjunto de iniciativas do IFSC para estabelecer diálogo com trabalhadores (formais e informais), desempregados, jovens, indígenas, estrangeiros, entre outros grupos sociais que apresentem demandas por qualificação e formação.



De acordo com a resolução CEPE/186/2017, a busca ativa, no contexto da EJA, encontra fundamento em, pelo menos, dois aspectos socioeconômicos observáveis:

1. Pessoas em vulnerabilidade social tendem a ter maior dificuldade de compreender que os serviços educacionais do IFSC são gratuitos, de qualidade e estão disponíveis para elas;
2. Grande parte dessas pessoas apresenta perfil jovem e adulto, e tem mais dificuldade para retomar os estudos (demandando maior esforço pessoal) e para se dedicar aos horários e rotinas de ensino tradicionais (conflitos com horário de trabalho, carga de trabalho diária, responsabilidades familiares, dificuldades financeiras, problemas com saúde, limitações de transporte, entre outros).

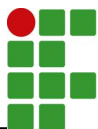
Nesse sentido, a busca ativa pode permitir que o IFSC alcance públicos normalmente não atendidos, mas dentro de sua função social e missão institucional.

## 36. Instalações e Equipamentos

O IFSC campus Lages dispõe de 12 salas de aula equipadas com recursos audiovisuais, laboratórios para a realização de aulas práticas, um auditório, biblioteca, secretarias, salas administrativas, diretoria, salas de professores, salas de orientação pedagógica, laboratórios e ambientes administrativos. Segue, de forma detalhada, a estrutura física já consolidada no campus.

### 36.1. Ambientes didático-pedagógicos - Estrutura comum

Ambiente	Área	Equipamentos
Laboratório de Informática (112)	57,15 m <sup>2</sup>	Mesas, 28 computadores, tela de projeção e projetor multimídia.
Laboratório de Informática (113)	57,15 m <sup>2</sup>	Mesas, 28 computadores, tela de projeção e projetor multimídia.
Laboratório de Informática (114)	57,20 m <sup>2</sup>	Mesas, 28 computadores, tela de projeção e projetor multimídia.
Laboratório de Informática (115)	69,87 m <sup>2</sup>	Mesas, 35 computadores, tela de projeção e projetor multimídia.
Laboratório de Informática (116)	69,87 m <sup>2</sup>	Mesas, 35 computadores, tela de projeção e projetor multimídia.
Sala de aula (117)	57,20 m <sup>2</sup>	Lousa, tela retrátil para projeção, 40 carteiras, acesso à internet "wireless", projetor multimídia, mesa e cadeira para professor.
Sala de aula (118)		
Sala de aula (119)		
Sala de aula (120)		
Sala de aula (121)	69,87 m <sup>2</sup>	Lousa, tela retrátil para projeção, 60 carteiras, acesso à internet "wireless", projetor multimídia, mesa e cadeira para professor.
Sala de aula (122)		
Sala de aula (217)	57,20 m <sup>2</sup>	Lousa, tela retrátil para projeção, 40 carteiras, acesso à internet "wireless", projetor multimídia, mesa e cadeira para professor
Sala de aula (218)		
Sala de aula (219)	57,20 m <sup>2</sup>	Lousa, tela retrátil para projeção, 60



		carteiras, acesso à internet "wireless", mesa e cadeira para professor
Sala de aula (220)		
Sala de aula (221)	69,87 m <sup>2</sup>	Lousa, tela retrátil para projeção, 60 carteiras, acesso à internet "wireless", mesa e cadeira para professor.
Sala de aula (222)		
Biblioteca	318,00 m <sup>2</sup>	Dependência com recepção, sala de periódicos, pesquisa virtual, mesas, cadeiras, estantes com acervo bibliográfico, etc.

### 36.2. Ambientes didático-pedagógicos - Estrutura da área

Ambiente	Área	Equipamentos
Laboratório de Eletrônica Geral	57,15m <sup>2</sup>	Multímetros, geradores de função, protoboards, osciloscópios, cabos banana, componentes eletrônicos diversos, módulos de cargas RLC, alicates
Laboratório de Automação	57,15m <sup>2</sup>	Inversores de frequência, controladores lógicos programáveis, motores elétricos, soft-starters, contadores, temporizadores, botoeiras, sensores e transdutores
Laboratório de Eletrotécnica	57,15m <sup>2</sup>	Eletrodutos, interruptores, fios diversos, caixas de passagem, quadros e painéis elétricos, alicates.
Laboratório Hidráulica e Pneumática	70,00m <sup>2</sup>	Bancadas para estudo de hidráulica, pneumática, eletrohidráulica, eletropneumática e etc.
Laboratório de Usinagem	210,00m <sup>2</sup>	Torno CNC, torno de bancada, fresadoras, retificadoras e etc.
Laboratório de Metrologia	35,00m <sup>2</sup>	Equipamentos diversos para a realização de medidas, tais como micrômetros, compassos, relógios comparadores, esquadros e etc.

### 36.3. Administrativo

Ambiente - Área
Almoxarifado e Patrimônio 33,35 m <sup>2</sup>
Assessoria Administrativa e Chefia de Gabinete 20,30 m <sup>2</sup>
Coordenação de Materiais e Finanças 57,19 m <sup>2</sup>
Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação 56,60 m <sup>2</sup>
Sala dos Coordenadores de Área 64,74 m <sup>2</sup>





Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão 48,47 m <sup>2</sup>
Ensino à Distância 67,60 m <sup>2</sup>
Gabinete da Direção Geral 31,74 m <sup>2</sup>
Gestão de Pessoas, Extensão e Relações Externas 21,60 m <sup>2</sup>
Núcleo Acadêmico 46,53 m <sup>2</sup>
Núcleo Pedagógico 46,20 m <sup>2</sup>
Registro Acadêmico 45,60 m <sup>2</sup>
Sala de Videoconferência e Reunião 67,95 m <sup>2</sup>
Sala dos Docentes de Agroecologia 40,94 m <sup>2</sup>
Sala dos Docentes de Biotecnologia 40,94 m <sup>2</sup>
Sala dos Docentes de Eletromecânica 40,94 m <sup>2</sup>
Sala dos Docentes de Informática e Cultura Geral 40,94 m <sup>2</sup>
Sala de vivência dos servidores 81,89 m <sup>2</sup>

### 37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento

As disciplinas da formação geral serão ministradas pelos professores da Secretaria de Estado da Educação. As disciplinas da área técnica serão ministradas pelo docentes listados no quadro abaixo.

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Anderson Luis Garcia Correia	Projetos Mecânicos	40h
Anderson W. Simoes Borges	Instalações e Acionamentos	40h DE
Gabriel Granzotto Madruga	Instalações e Acionamentos	40h DE
Jeferson Fraytag	Eletrônica Geral	40h DE
Ricardo Teran Muhl	Fabricação Mecânica	40h DE
Rogério da Silva	Automação Industrial	40h DE
Thiago Henrique Mombach	Projetos Elétricos	40h DE

TÉCNICO EM LABORATÓRIO	
Nome	Cargo
Eduardo Esmerio da Silva	Técnico de Laboratório
Marlon Filipe Santos da Silva	Técnico de Laboratório